

Platanus x hispanica Mill. ex Münchh.

17 Exemplares no Parque



Família

Platanaceae

Nome Comum

plátano, plátano-comum, plátano-de-londres, plátano-de-sombra

Origem

A maioria dos autores consideram o *Platanus x hispanica* Miller ex Münch como um híbrido de *Platanus orientalis* L., de Creta e da Península Balcânica com o *Platanus occidentalis* L., da zona atlântica dos Estados Unidos. Provavelmente teve origem durante o século XVII em Espanha ou Inglaterra onde é muito cultivado.

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

Mill. ex Münchh.

Descrição

Platanus x hispanica é uma árvore (/glossary/137) muito robusta, que che a atingir 35 a 40 m de altura, de copa (/glossary/186) muito ampla. Possui tronco (/glossary/524) direito e grosso, com casca (/glossary/171) cinzenta amarelada ou amarelo-esverdeada, acastanhada nos ramos envelhecidos se desprende em grandes placas de forma irregular, (/glossary/337) deixando no tronco (/glossary/524) manchas esbranquiçadas a cinzentado-esverdeadas. É uma árvore (/glossary/137) caducifólia, com folhas alternas, de 10 a 25 a 12 a 30 cm, pecioladas, 3 a 5 (7)-palmatipartidas ou palmatifendidas, com lóbulos ovado-triangulares, (/glossary/388) inteiros ou sinuado-dentados, truncadas ou subcordadas na base, agudas no ápice, (/glossary/127) tomentosas quando jovens, tornando-se rapidamente glabrescentes, verde na página (/glossary/394) superior e verde (/glossary/484) claras na inferior. Flores muito pequenas, unissexuadas, em capítulos globosos, de 25 a 30 de diâmetro (as masculinas de menor diâmetro), agrupadas em pedúnculos compridos e pendentes. Os frutos são aquênios, desprendendo-se da infrutescência (/glossary/330) globosa no ano seguinte, rodeados pelos (/glossary/414) referidos pêlos basilares, que facilitam a disseminação. (/glossary/218)

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

aquénio (/glossary/130)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

capítulo

(inflorescência indefinida, globosa ou achatada no cimo, de flores geralmente sésseis, reunidas numa dilatação do pedúnculo chamado receptáculo e rodeada, em regra, por um involúcro de brácteas que podem ser unisseriadas, bisseriadas ou imbricadas.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

sinuada

(diz-se do recorte as folhas, de segmentos arredondados, alternadamente côncavos e convexos)

Limbo da Folha

lobulado

(que está dividido em lóbulos (pequenos lobo).)

Habitat

Muito utilizado como árvore (/glossary/137) de arruamentos, o plátano prefere solos frescos e férteis, não suportando altitudes elevadas (até 1600m), mas resistindo bem à poluição e ambiente urbano.

Observações

O plátano é considerado um híbrido entre o plátano Americano (*Platanus occidentalis* L.) e o plátano Europeu (*Platanus orientalis* L.). É muito comum em toda a Península Ibérica, cultivado (/glossary/198) em parques, praças e arruamentos. É possivelmente a árvore (/glossary/137) mais utilizada em Portugal para ladear as artérias urbanas, também para embelezar parques e jardins e ainda como suporte nas vinhas de enforcado no Alto Minho. As qualidades ornamentais desta árvore (/glossary/137) ficam muito prejudicadas com as podas excessivas que costumam sofrer nos nossos jardins e arruamentos.

Como esta árvore (/glossary/137) tem o tronco (/glossary/524) esverdeado e uma copa (/glossary/186) muito ampla, é considerada das melhores árvores no combate à poluição do ar citadino. Por isso foi uma árvore (/glossary/137) muito plantada na cidade de Londres, quando ali se deu início, há décadas, ao combate ao conhecido "smog", nevoeiro londrino pleno de fumos, que matou tanta gente e que, praticamente, já não existe nos nossos dias.

Este plátano prefere solos frescos e férteis, não secos, não suportando altitudes elevadas (até 1600m). Como os aquénios (fruto dos plátanos) são muito pequenos, leves e rodeados de pêlos basilares, dispersam-se facilmente pelo vento, provocando muitas vezes reacção alérgica nos olhos e vias respiratórias.

Os plátanos são árvores com grande longevidade, (/glossary/349) conhecendo-se alguns exemplares do plátano Europeu (*Platanus orientalis*) com cerca de 2000 anos. Não são atacados por insectos, mas são susceptíveis a um fungo (*Apiognomonina veneta* = *Gnomonia veneta*) que, antigamente, quando não era ainda conhecido o seu ciclo biológico completo, era também conhecido por *Discula platani* = *Gnomonia platani* ou *Gloesporium nerviseccum*.

Aplicações

As folhas, a casca (/glossary/171) e os frutos foram utilizados em medicina popular, tendo-se perdido completamente esta aplicação. A madeira do plátano é dura e muito resistente, sendo muito parecida com a da faia. Por isso, por vezes erroneamente, chamam faia ao plátano. Esta madeira, quando amarelada (/glossary/405) é utilizada em marcenaria e carpintaria, sendo também um bom combustível. Actualmente é muito utilizada como ornamental, (/glossary/385) ou em estacaria, o que é muito apreciado pela eficiência de reprodução por estaca, fácil transplante e crescimento rápido, suportando bem as podas. A germinação não é produtiva provavelmente por se tratar de um híbrido.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

